

# NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE DOENÇAS PERIODONTAIS DOS PACIENTES EM TRATAMENTO EM UMA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE PERIODONTIA

The level information of patients in treatment in a university clinic for periodontal diseases

Constanza Marin<sup>1</sup>

Fernando Suptitz Holderied<sup>2</sup>

Giovano Salvati<sup>3</sup>

Elisabete Rabaldo Bottan<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Odontologia; Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

<sup>4</sup>Mestre em Educação e Ciências; Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia

MARIN, Constanza *et al.* Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita*, Bauru, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.

## RESUMO

**Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento sobre doenças periodontais, dos pacientes em tratamento na clínica de Periodontia da Univali. **Método:** pesquisa descritiva, do tipo transversal, por meio de coleta de dados primários. A população-alvo foram os pacientes da clínica de Periodontia do curso de Odontologia, no segundo semestre letivo de 2010. Foi constituída uma amostra não probabilística. O instrumento para a coleta de dados constou de um questionário que foi aplicado durante a anamnese. **Resultados:** participaram da pesquisa 103 sujeitos, dos quais 50,5% eram do gênero feminino e 49,5% do masculino, com idades entre 30 e 80 anos. A amostra representou 85,8% da população-alvo. A frequência média de acertos foi de 63,5%. **Conclusão:** os pacientes pesquisados apresentaram um razoável nível de conhecimento sobre as doenças periodontais e sobre métodos de higiene oral.

**Palavras chaves:** Conhecimento. Educação em Saúde Bucal. Genivite. Periodontite.

Recebido em: 10/08/2012

Aceito em: 15/09/2012

## ABSTRACT

**Objective:** *to evaluate the level of knowledge about periodontal disease, of the patients in treatment, in the clinic of Periodontics from Univali. Methods:* *it was a transversal study, through primary data collection. The target population was the patients of the clinic of Periodontics of the dentistry course from Univali, during the second semester of 2010. It was established a non-probabilistic sample. The data collection tool was a questionnaire applied during the anamnesis. Results:* *participated of the inquiry 103 patients (50.5% female; 49.5% male) with ages between 30 and 66 years. The sample represented 85.8% of target population. The average frequency of hits was 63.5%. Conclusion:* *patients surveyed presented a reasonable level of knowledge about periodontal disease and oral hygiene methods.*

**Keywords:** *Knowledge. Health Education. Dental. Gingivitis. Periodontitis.*

## INTRODUÇÃO

A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória que acomete os tecidos de suporte (gengiva) e de sustentação (cimento, ligamento periodontal e osso). Ela se manifesta através de dois quadros clínicos: gengivite e periodontite.

O sinal mais característico de presença da doença periodontal é o sangramento. Porém, outras alterações, como má posição dos dentes, mobilidade, recessões gengivais, impactações de alimento, edema, devem ser consideradas (BASTOS *et al.*, 2011; MACEDO *et al.*, 2010; MAGALHÃES, 2002; MAIA; SEABRA, 2008; MARIN *et al.*, 2008; MARTINS, 2006; NASCIMENTO *et al.*, 2011).

A inflamação dos tecidos gengivais que circundam o dente é o sinal mais evidente da gengivite. Na periodontite, a inflamação atinge os tecidos de suporte, provocando sua destruição. A evolução do quadro desta doença promove a mobilidade dental podendo levar a perda do elemento dental.

A doença periodontal representa um dos grandes problemas de saúde pública, pela sua prevalência relativamente alta, até mesmo nos países desenvolvidos. É considerada a doença crônica mais prevalente que afeta a dentição humana; é a segunda afecção mais prevalente na cavidade bucal (BASTOS *et al.*, 2011; CAMPAÑA PROENZA *et al.*, 2002; CARVALHO *et al.*, 2010; SANTOS *et al.*, 2011).

MARIN, Constanza *et al.* Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita*, Bauru, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.

MARIN, Constanza  
*et al.* Nível de  
informação sobre  
doenças periodontais  
dos pacientes em  
tratamento em uma  
clínica universitária de  
periodontia. *Salusvita*,  
Bauru, v. 31, n. 1, p.  
19-28, 2012.

No Brasil, afeta aproximadamente 79% da população em geral. No entanto, sua maior frequência ocorre entre os indivíduos de faixas etárias mais avançadas, com prevalência de 90% no grupo de brasileiros com idade entre 45 e 49 anos (BASTOS *et al.*, 2011; CARVALHO *et al.*, 2010; SANTOS *et al.*, 2011).

Existem vários métodos e técnicas para o tratamento da doença periodontal. A escolha do melhor tratamento depende da habilidade e experiência de cada profissional. No entanto, seja qual for a opção, é necessário fazer o paciente entender a doença e aderir ao tratamento proposto. Assim, modificar o comportamento do paciente é, muitas vezes, o maior desafio para o cirurgião-dentista (BARBOSA *et al.*, 2009; MAIA; SEABRA, 2008; MARTINS *et al.*, 2008; NASCIMENTO *et al.*, 2011).

Assim, desenvolveu-se esta pesquisa com o objetivo de avaliar o nível de informação dos pacientes da clínica de Periodontia do curso de Odontologia da UNIVALI, com o intuito de se fornecer subsídios à disciplina de Periodontia no que diz respeito ao conteúdo programático sobre motivação do paciente.

## Materiais e Métodos

A pesquisa classifica-se como um estudo do tipo exploratório-descritivo. O projeto de pesquisa foi submetido previamente à Comissão de Ética em Pesquisa da UNIVALI, tendo sido aprovado sob o nº 253/10.

A população-alvo constou dos pacientes em tratamento na clínica de Periodontia, no decorrer do ano de 2010. Segundo registros do setor de administração do curso de Odontologia da UNIVALI, anualmente, o número médio de pacientes atendidos naquela clínica é de cento e vinte (120).

A partir desta população-alvo, foi constituída uma amostra não probabilística, que foi obtida por conveniência. Os critérios de inclusão na amostra foram: a) ter condições físicas e mentais para compreender e responder às questões do instrumento de coleta de dados; b) possuir idade igual ou superior a 18 anos; c) aceitar, por livre e espontânea vontade, participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário composto por questões fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha. As questões estavam distribuídas em três campos. O primeiro campo abordava a caracterização dos sujeitos (gênero, idade, grau de escolaridade). O segundo campo enfocava tópicos referentes aos procedi-

mentos de higiene bucal e de autoavaliação da condição bucal. E o terceiro campo objetivava avaliar o conhecimento dos pacientes sobre doença periodontal.

Anteriormente à pesquisa, foi realizado um estudo piloto com cinco (05) sujeitos que preenchiam os requisitos de inclusão na amostra. Os objetivos do piloto foram: validar e adequar o instrumento de coleta de dados quanto à forma de apresentação e dificuldades de compreensão; e capacitar os entrevistadores. A análise do piloto não evidenciou necessidade de reformulação das questões do instrumento de coleta de dados.

A capacitação dos aplicadores do instrumento de coleta de dados constou de informações sobre forma de abordagem aos pacientes e cuidados essenciais à aplicação do questionário. Os entrevistadores foram orientados nos seguintes termos: realizar a leitura de cada questão de forma pausada; anotar o registro fiel das respostas emitidas, sem exercer qualquer tipo de influência sobre o entrevistado; repetir a formulação da pergunta, se o entrevistado não a compreendesse; e passar à pergunta seguinte, se o entrevistado não emitisse resposta a alguma pergunta.

O questionário foi aplicado sob a forma de entrevista durante o período letivo de 2010, quando do procedimento de anamnese.

Os dados foram organizados com auxílio do programa Microsoft Excel 2010 e apresentados sob a forma de análise descritiva.

## RESULTADOS

Participaram da pesquisa 103 sujeitos, dos quais 50,5% eram do gênero feminino e 49,5% do masculino, com idades entre 30 e 80 anos. A amostra representou 85,8% da população-alvo.

Sobre os procedimentos de higiene bucal, questionou-se quanto à frequência de escovação, sendo que a maioria (90%) afirmou escovar os dentes três ou mais vezes ao dia.

Para realizar a higiene bucal, 30% utilizavam escova, fio dental e bochecho; 27,5% escova e fio dental; 17,5% escova, fio dental, bochecho e bitufo; 10% escova e bochecho; 7,5% somente escova dental; 5% escova, fio e bitufo; e 2,5% escova e bitufo.

Quanto à aparência dos seus dentes, 55% classificaram-na como regular; 25% como ruim; e 20% como boa. Na avaliação da própria saúde bucal, a maioria (55%) classificou-a como regular, seguido por 22,5% como sendo boa; 17,5% como ruim e 5% não souberam classificar sua saúde bucal.

Para as cinco questões sobre o conhecimento básico com relação à doença periodontal, a frequência média de acertos foi de 63,5%. O

MARIN, Constanza *et al.* Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita*, Bauru, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.

MARIN, Constanza  
*et al.* Nível de  
 informação sobre  
 doenças periodontais  
 dos pacientes em  
 tratamento em uma  
 clínica universitária de  
 periodontia. *Salusvita*,  
 Bauru, v. 31, n. 1, p.  
 19-28, 2012.

item que obteve melhor desempenho foi sobre procedimentos para remoção da placa e o pior desempenho foi para o item referente às características da doença periodontal (Tabela 1).

Tabela 1 - Frequência (absoluta e relativa) das respostas às questões.

| Pergunta                    | Resposta Correta |      | Resposta Incorreta |      |
|-----------------------------|------------------|------|--------------------|------|
|                             | N                | %    | N                  | %    |
| O que é placa bacteriana    | 53               | 51,5 | 50                 | 48,5 |
| Como se remove a placa      | 90               | 87,4 | 13                 | 12,6 |
| O que é tártaro             | 60               | 58,3 | 43                 | 41,7 |
| Características da DP       | 50               | 48,5 | 53                 | 51,5 |
| Causas sangramento gengival | 74               | 71,8 | 29                 | 28,2 |
| Valores Médios              | 65,4             | 63,5 | 37,6               | 36,5 |

## DISCUSSÃO

A realidade de cada pessoa, o modo de vida, crenças, valores, anseios, como adoece, como trata a doença, conceito de qualidade de vida, expectativa de ter doença ou saúde, dentre outros aspectos, são dados fundamentais que nos permitem conhecer o paciente e, então, ajudá-lo nas suas necessidades de saúde (BORTOLI *et al.*, 2003; CAMPAÑA PROENZA *et al.*, 2002; MARTINS *et al.*, 2008; NASCIMENTO *et al.*, 2011; NUTO *et al.*, 2007).

A promoção do autocuidado é uma importante estratégia para a atenção primária à saúde, que compreende esforços que levam a mudanças individuais de comportamento, visando estabelecimento de hábitos que proporcionem prevenção/controla das doenças e a descontinuidade daqueles comportamentos que aumentam o risco às doenças (COUTO; DUARTE, 2006; CAMPAÑA PROENZA *et al.*, 2002; NASCIMENTO *et al.*, 2011; NUTO *et al.*, 2007; SANTOS *et al.*, 2011).

É fundamental que se destaque a importância da comunicação profissional/paciente para o sucesso do tratamento odontológico. Programas de motivação educacional em relação à higiene bucal com métodos simples e eficientes para remoção do biofilme dental e prevenção das doenças bucais são da maior importância na tentativa de se alcançar uma melhor qualidade da saúde bucal brasileira (COUTO; DUARTE, 2006; CRUZ; COSTA, 2005; DUTRA; FERREIRA, 2005; FERREIRA *et al.* 2004; NASCIMENTO *et al.*, 2011).

Assim, o objeto desta investigação foi centrado na formação de um paciente diagnosticador, o que implica no seu processo de capacitação quanto ao domínio do conhecimento sobre as doenças periodontais. Deste modo, analisamos o desempenho dos pacientes com base nas repostas que emitiram ao instrumento de coleta de dados.

Na questão que enfocava o conhecimento sobre a etiologia da placa bacteriana e sobre as características da doença periodontal, um alto percentual (48,5% e 51,5%, respectivamente) não soube responder corretamente. Este desempenho pode ser decorrente da escassez de repasse de informação sobre a doença ou pelo repasse em linguagem não acessível ou, ainda, pela não motivação dos pacientes que integraram esta pesquisa.

Muitos pesquisados tiveram acertos parciais e apenas relacionaram a doença com a mobilidade dental. Os sinais, como sangramento, inflamação e inchaço gengival, foram relacionados com a gengivite e não com a possibilidade de progressão da doença, que pode afetar os tecidos de sustentação e causar o amolecimento dos dentes.

A gengivite e a periodontite são as duas principais doenças inflamatórias que afetam o periodonto. O fator etiológico dessas doenças é o acúmulo do biofilme bacteriano, o qual pode iniciar o processo de destruição do tecido gengival e do periodonto de inserção (NASCIMENTO *et al.*, 2011; SANTOS *et al.*, 2011).

Os pacientes desconhecem a natureza multifatorial da doença. Os problemas locais e sistêmicos abrangem uma ação conjunta de atividades da doença, que pode estar se manifestando seja pela má qualidade de higiene bucal ou até pela síntese de forma irregular de mediadores inflamatórios (NASCIMENTO *et al.*, 2011; SANTOS *et al.*, 2011).

O paciente necessita compreender que uma higiene bucal adequada é fator fundamental no controle das doenças periodontais, bem como a manutenção da condição bucal em níveis saudáveis. Neste sentido, faz-se necessário que o paciente esteja motivado e que tenha conhecimentos básicos que favoreçam a manutenção de uma correta higiene bucal (COUTO; DUARTE, 2006; CRUZ; COSTA, 2005; NUTO *et al.*, 2007).

Na prevenção da doença periodontal, a motivação é a chave do sucesso. A motivação é a base para se implantar o processo educativo. No repasse de informações, devem ser incluídos conceitos sobre a patogênese da doença periodontal, sua etiologia e consequências, assim como os princípios básicos para a sua prevenção (CAMPAÑA PROENZA *et al.*, 2002; COUTO; DUARTE, 2006).

O processo educativo em saúde bucal, quando bem estruturado, traz resultados positivos. Neste sentido, os autores resgatam a necessidade da diversificação de estratégias de programas educativos, po-

MARIN, Constanza *et al.* Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita*, Bauru, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.



MARIN, Constanza  
*et al.* Nível de  
informação sobre  
doenças periodontais  
dos pacientes em  
tratamento em uma  
clínica universitária de  
periodontia. *Salusvita*,  
Bauru, v. 31, n. 1, p.  
19-28, 2012.

dendo ser utilizados vários meios, como: fascículos, pôsteres, palestras, macromodelos, visando informação, motivação e autodiagnóstico (BARBOSA *et al.*, 2005; BORTOLI *et al.*, 2003; FERREIRA *et al.*, 2004; MAGALHÃES, 2002; MARTINS, 2006).

Estudos reforçam que o processo educativo é fundamental, pois indivíduos bem instruídos têm uma melhor percepção de sua condição bucal, participam mais ativamente do tratamento e tendem a realizar uma melhor higiene bucal (BORTOLI *et al.*, 2003; CAMPAÑA PROENZA *et al.*, 2002; COUTO; DUARTE, 2006; CRUZ; COSTA, 2005; MARIN *et al.*, 2008; MARTINS, 2006; MARTINS *et al.*, 2008).

A orientação dos pacientes da clínica de Periodontia da Univali é efetuada, de forma individual, pela dupla de acadêmicos que realiza o tratamento naquele semestre. São usados macromodelos de arcadas dentais e de escovas dentais para a visualização das técnicas de escovação. Com auxílio de folders, são repassadas informações básicas sobre as doenças periodontais.

Mesmo com tais características, que são as mais importantes em um programa de educação em saúde, observou-se que estes pacientes, ainda, não alcançaram um conhecimento adequado para que possam atuar como auto diagnosticadores de sua saúde bucal.

Provavelmente, esta condição se deva a não tomada de consciência, por parte destes sujeitos, pois a conscientização, conforme Campaña Proenza *et al.* (2002), é alcançada quando se consegue aumentar o nível de conhecimento dos pacientes.

É necessário, ainda, destacar que educar e motivar são tarefas difíceis de serem executadas, pois a motivação humana é muito complexa e está baseada na combinação de expectativas, ideias, crenças, conceitos, sentimentos, atitudes e valores, que não se modificam de modo linear e automático. O processo de educação e de motivação, para se alcançar a tomada de consciência, demanda continuidade e tempo (CAMPAÑA PROENZA *et al.*, 2002; COUTO; DUARTE, 2006).

## CONCLUSÃO

A frequência média de acertos da amostra investigada foi de 63,5%, denotando um nível razoável de conhecimento sobre a doença periodontal. Em três, dos cinco itens avaliados, o índice de resposta incorreta foi alto.

Os pacientes pesquisados responderam que sabiam da existência de placa bacteriana, mas a maioria não soube conceituá-la de forma

correta. Também, identificou-se que há carência de conhecimentos sobre as características clínicas das doenças periodontais e como elas podem progredir da gengivite para a periodontite.

Em face desses resultados, sugere-se a reformulação do programa de repasse de informações e de motivação para os pacientes da clínica de Periodontia da Univali.

É necessária uma abordagem mais esclarecedora sobre os sinais da doença e principalmente a continuidade do processo educativo até que se tenha alcançado a tomada de consciência por parte dos pacientes.

## Agradecimentos

Ao Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVALI.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.C.; MORAIS, P.L.S.; MATTOS, F.F. Conhecimentos e práticas sobre as principais doenças bucais da população adulta que demanda centro de saúde. **HU rev.**, Rio de Janeiro, v.35, n.4, p.274-280, 2009.

BASTOS, J.A.; VILELA, E.M.; HENRIQUE, M.N.; DAIBERT, P.C.; FERNANDES, L.F.M.C.; PAULA, D.A.A. et al. Avaliação do conhecimento sobre doença periodontal em uma amostra de nefrologistas e enfermeiros que atuam com doença renal crônica pré-dialítica. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 431-435, 2011.

BORTOLI, D.; LOCATELLI, F.A.; FADEL, C.B.; BALDANI, M.H. Associação entre percepção de saúde bucal e indicadores clínicos e subjetivos: estudo em adultos de um grupo de educação continuada da terceira idade. **Pub. UEPG. Ci. Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v. 9, n. 3/4, p. 55-65, 2003.

CAMPAÑA PROENZA, O. V.; ILISÁSTIGUI ORTUETA, Z. T.; CALZADILLA RODRÍGUEZ, A. Diagnóstico educativo y capacitación periodontal. **Rev. cuba. estomatol.**, Habana, v. 39, n.3, p. 352-373, 2002.

CARVALHO, E.S.; BASTOS, R.S.; RODRIGUES, A.D.M.; MELLO, W.M.; LAURIS, J.R.P.; BASTOS, J.R.M. et al. Epidemiologia das doenças bucais em indivíduos na faixa etária entre 35 e 44 anos: o cenário epidemiológico do trabalhador. **RGO (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v.58, n.1, p.109-114, 2010.

MARIN, Constanza et al. Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita*, Bauru, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.



MARIN, Constanza  
*et al.* Nível de  
informação sobre  
doenças periodontais  
dos pacientes em  
tratamento em uma  
clínica universitária de  
periodontia. *Salusvita*,  
Bauru, v. 31, n. 1, p.  
19-28, 2012.

COUTO, J.L.; DUARTE, C.A. **Comunicação e motivação em periodontia**: bases para o tratamento odontológico. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2006. p.3-17; 27-34.

CRUZ, A.L.C.; COSTA, I.C.C. A educação em saúde como instrumento de manutenção das estruturas bucais. **Rev. odontol. Univ. Cid. Sao Paulo**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 153-161, 2005.

DUTRA, C.M.R.; FERREIRA, E.F. A motivação de pacientes portadores de doença periodontal crônica sob manutenção periodontal: um estudo quantitativo. **Rev. odontol. UNESP**, Marília, v. 35, n. 1, p. 5-10, 2005.

FERREIRA, R.I.; MORANO JR., M.; MENEGHIM, M.C.; PEREIRA, A.C. Educação em saúde bucal para pacientes adultos: relato de uma experiência. **Rev. odontol. UNESP**, Marília, v. 33, n. 3, p.149-156, 2004.

MACEDO, F.R.; SABA-CHUJFI, E.; PEREIRA, S.A.S.; COSTA, E.L.; MELO NETO, J.P. Associação entre periodontite e doença pulmonar. **RGO (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v.58, n.1, p.47-53, 2010.

MAGALHÃES, L.P.A. **Avaliação da influência de dois métodos de instrução da motivação à higienização bucal em pacientes com doença periodontal**. Dissertação. (Mestrado)- Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, Bauru, 2002.

MAIA, A.P.; SEABRA, E.G. Relação entre doença periodontal e doença cardiovascular: há uma preocupação por parte dos que fazem clinica médica e odontológica? **Periodontia**, Rio de Janeiro, v.18, n.1, p.73-77, 2008.

MARIN, C.; RAMOS, F.K.; ZANATTA, G.; BOTTAN, E.R. Avaliação do nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento na Clínica de Periodontia da Univali. **RSBO**, Joinville, v.5, n.3, p.20-26, 2008.

MARTINS, R.S. Diagnóstico e tratamento periodontal no modelo de promoção da saúde. In: DIAS, A.A. (coord.). **Saúde bucal coletiva; metodologia de trabalho e práticas**. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2006. p.95-117.

MARTINS, A.M.E.B.L.; BARRETO, S.M.; PORDEUS, I.A. Fatores relacionados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre idosos. **Rev. saúde pública**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 487-496, 2008.

NASCIMENTO, M.C.; BARBOSA, L.A.; NOBRE, C.; NOVAES, M.R.; BITTENCOURT, S. Avaliação da autopercepção em pacientes

com periodontite crônica- estudo piloto. **Int. J. Dent.**, Recife, v. 10, n. 3, p. 154-160, 2011.

NUTO, S.A.S.; NATIONS, M.K.; COSTA, I.C.C. Aspectos culturais na compreensão da periodontite crônica: um estudo qualitativo. **Cad. saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 681-690, 2007.

SANTOS, C.M.L.; GOMES-FILHO, I.S.; PASSOS, J.S.; CRUZ, S.S.; GOES, C.S.B.; CERQUEIRA, E.M.M. Fatores associados à doença periodontal em indivíduos atendidos em um hospital público de feira de Santana, Bahia. **Rev. baiana de saúde pública**, Salvador, v. 35, supl. 1, p. 87-102, 2011.

MARIN, Constanza *et al.* Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita*, Bauru, v. 31, n. 1, p. 19-28, 2012.